

# CCENS

CENTRO DE CIÊNCIAS  
EXATAS, NATURAIS E DA SAÚDE

# *APOIO DIDÁTICO EM MATEMÁTICA A ESTUDANTES DA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR LELLIS*

O projeto de extensão supracitado tem como principal objetivo desenvolver atividades que visem um melhor desempenho da aprendizagem na disciplina de Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A proposta visa mostrar que a Matemática não precisa e nem deve ser uma matéria cansativa, apenas com cálculos extensos e exaustivos, mas que pode ser aprendida de uma maneira leve e divertida com o uso de jogos que estimulem a concentração, o raciocínio lógico e ainda revise vários conceitos já estudados, fazendo com que os alunos percebam a importância de determinados conteúdos no dia a dia. Além disso, pretende aproximar a universidade da realidade da comunidade escolar, que são alunos oriundos de comunidades carentes e da zona rural, e mostrar que a graduação em uma universidade federal pode fazer parte da realidade deles no futuro. A Matemática, ao ser ensinada de modo a requerer memorização de uma grande quantidade de conteúdo e uma ampla linha de raciocínio, pode trazer para alguns alunos a ideia de que é quase impossível de se aprender, acarretando na desmotivação do indivíduo. Portanto, o projeto teve como intenção auxiliar os docentes em um ensino diferenciado, buscando alternativas com o propósito de melhorar o ensino, desenvolvendo e aplicando atividades que fogem do ensino tradicional, que busquem e prezem pelo desenvolvimento pleno dos alunos. Com o início da pandemia de Covid-19, as atividades do projeto foram reformuladas de modo a se adequar à realidade do ensino remoto. Assim, semanalmente, são propostas atividades, para serem realizadas em casa, que envolvem recortes, pinturas e colagens, como por exemplo, as atividades sobre geometria espacial onde os alunos construíram alguns sólidos geométricos de papel e atividades que desenvolvam o raciocínio lógico e a concentração, nos jogos como dominós das operações básicas, “Resta um” e Tangram. Outras atividades trabalham também a interdisciplinaridade, pois envolvem arte, história e cultura africana, além buscar pela interação da comunidade acadêmica da Ufes com a comunidade escolar, proporcionando troca de conhecimentos entre graduandos que serão futuros professores e professores da educação básica, fazendo a conexão entre teoria e prática, enfrentando os desafios de uma sala de aula.

Denise L Miranda  
Andressa C M Oliveira

-PROEX

# ASPECTOS GEOLÓGICOS E GEOMORFOLÓGICOS DA PEDRA DA CAVA ROXA, JERÔNIMO MONTEIRO, ES: SUBSÍDIOS PARA PROPOSIÇÃO DE UNIDADE DE CONSERVAÇÃO

A Pedra da Cava Roxa, localiza-se no Município de Jerônimo Monteiro e apresenta aspectos naturais singulares, podendo destacar sua beleza cênica, associada à geologia e geomorfologia regional e local, além da história de evolução das rochas e relevo. As características geológicas do seu substrato rochoso e a conformação do relevo sugerem que a região possui características relevantes quanto à recarga e distribuição de aquíferos e águas superficiais. Esse projeto tem como objetivo, diagnosticar os aspectos geológicos e geomorfológicos da Pedra da Cava Roxa, oferecendo subsídios para a proposição de uma Unidade de Conservação. A metodologia consistiu no levantamento geológico expedito, com georreferenciamento dos pontos visitados por meio de GPS; amostragem, registro fotográfico e análise de afloramentos, com descrições macroscópicas das rochas sob o ponto de vista textural, estrutural e mineralógico; análise contemplativa e registro fotográfico da paisagem nos pontos de maior destaque geomorfológico; e mapeamento temático feito com observações de campo, ortofotos e bases cartográficas. Como resultados têm-se a Litologia e a Geomorfologia da Pedra da Cava Roxa, representadas em mapas. Nas bordas do maciço da Cava Roxa encontram-se depósitos de tálus e colúvio, os primeiros apresentam matacões com dimensões superiores a quatro metros que parecem possuir, juntamente com o maciço, importância no armazenamento e distribuição de águas subterrâneas, constituindo meio poroso para infiltração de fluído, pois facilitam a infiltração da água da chuva que somadas a permeabilidade secundária, formada pelas fraturas existentes na rocha, permite a ocorrência de uma rede de drenagem que alcança cotas mais altas nas porções sudeste e sudoeste do maciço, mas estão em maior densidade nas bordas, justamente por serem as cotas mais baixas do terreno. Observa-se o padrão de drenagem radial/retilíneo, evidenciando a influência das falhas e fraturas que são típicas da região. Localmente, o monólito da Cava Roxa forma uma zona de interflúvios, que estão associados em suas porções mais baixas às encostas estruturais, com inclinações variadas, podendo formar escarpas verticais, constituindo um relevo dômico, semelhante a um *inselberg*, a partir do qual se dispersam de forma centrífuga as drenagens locais. Desenvolvem-se pelo contraste erosivo entre os ortognaisses e as rochas paraderivadas no entorno. Observa-se rampas de tálus e colúvio associadas aos depósitos sedimentares de mesmo nome. Aspectos geológicos e geomorfológicos mostram: história que pode ser explorada com apelo turístico através de placas e cartilhas; que existe um sistema potencial de águas subterrâneas e superficiais importante; há presença de uma rede de drenagens centrífuga predominantemente seca, mostrando que o sistema de aquíferos e águas de superfície potencialmente pode ser reabilitado.

Fabricia B de Oliveira  
Caio V G T Rangel  
João V R de Castro  
Daymara A M Silva  
Marianna A P Guimarães  
Carlos H R de Oliveira  
Natalia F da Silva

# ATENÇÃO NUTRICIONAL AO INDIVÍDUO COM DIAGNÓSTICO PRÉVIO DE DOENÇA CARDIOVASCULAR

Doença Cardiovascular (DCV) constitui um grupo de doenças inter-relacionadas que inclui a Doença Arterial Coronariana (DAC), Aterosclerose, Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), Doença Cardíaca Isquêmica, Doença Vascular Periférica e Insuficiência Cardíaca (IC). Ressalta-se que HAS é uma condição clínica multifatorial com elevada prevalência e baixas taxas de controle, sendo considerada como um grave problema de saúde pública. Neste sentido, torna-se indispensável uma terapia nutricional adequada para que o paciente com HAS ou outra DCV possa alcançar melhor prognóstico e qualidade de vida, minimizando principalmente os riscos de acidentes isquêmicos fatais. Este projeto de extensão objetivou promover a atenção nutricional de indivíduos com diagnóstico prévio de DCV no município de Alegre – ES. Devido às medidas preventivas de isolamento durante a pandemia de Covid-19, foram realizados atendimentos nutricionais não presenciais pela plataforma *Google meet*. Os atendimentos foram conduzidos por um estudante de Nutrição, sob a supervisão de um Nutricionista (técnico da Clínica Escola de Nutrição - CEN) e orientação de um professor Nutricionista. Foram realizadas avaliações e diagnósticos nutricionais com base em automedidas antropométricas, na anamnese clínica, dietética e apresentação de exames bioquímicos anteriores. Prescrições de planos e orientações alimentares foram conduzidos com objetivo de promover um comportamento alimentar de menor risco à saúde cardiovascular global. Ressalta-se que o projeto teve início em 2019, em momento anterior à pandemia Covid-19, tendo sido realizados previamente 24 atendimentos presenciais em nove pacientes hipertensos. Os atendimentos nutricionais presenciais na CEN impactaram positivamente na saúde cardiovascular de pelo menos 44,4% (n=4) dos nove participantes. No intuito de propiciar a continuidade do acompanhamento nutricional durante a pandemia da Covid-19, aproximadamente 10 atendimentos nutricionais não presenciais foram realizados neste último ano. Benefícios na redução da pressão arterial em 33,3% (n=1), além da perda de peso e redução da circunferência da cintura auto medidos em 33,3% (n=1) foram observados entre três participantes. Adicionalmente, foram divulgados em mídias sociais (*Instagram* da CEN) materiais digitais com padrões dietéticos e escolhas alimentares apropriadas à HAS, à aterosclerose e dislipidemias, insuficiência cardíaca e outros. Ressalta-se ainda que as atividades de extensão desenvolvidas permitiram aos alunos envolvidos aplicarem os conhecimentos teórico-práticos junto à população, além de auxiliar no desenvolvimento das habilidades com Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). O impacto social das atividades é notório por seus benefícios à saúde cardiovascular do público-alvo, além da formação dinâmica e humanizada dos discentes com a integração da equipe envolvida.

Renan S Bragança  
Letícia S Matos  
Maria L A Santos  
Daiane S F Nascimento  
Flávia Vitorino  
Wagner M Barbosa  
Mirelle L Viana  
André G V Tostes  
Isabella P R Souza  
Fabiane M Santos

# ATENDIMENTO NUTRICIONAL DE INDIVÍDUOS COM DIAGNÓSTICO DE OBESIDADE DO MUNICÍPIO DE ALEGRE

A obesidade caracteriza-se pelo acúmulo de gordura corporal, que compromete a saúde do indivíduo, sendo associada à comorbidades como: diabetes *mellitus* tipo 2, hipertensão arterial sistêmica, dislipidemias e doenças cardiovasculares. Este projeto objetivou realizar o atendimento nutricional de indivíduos com diagnóstico de sobrepeso e obesidade, no município de Alegre. O projeto teve início em 2013, sendo os atendimentos realizados na Clínica Escola de Nutrição (CEN), do *campus* de Alegre. Entretanto, com a pandemia de Covid-19 e suspensão das atividades presenciais, os atendimentos no ano de 2020 foram interrompidos, sendo retomados em 2021, de forma *online*. Os atendimentos foram conduzidos por um estudante do curso de Nutrição, sob a supervisão de um Nutricionista (técnico da CEN) e por um professor Nutricionista. Durante os atendimentos foram realizados: avaliação antropométrica (peso e estatura), avaliação dietética e bioquímica, diagnóstico nutricional, prescrição do plano alimentar, orientações nutricionais e agendamento de retornos. Foram realizados 25 atendimentos *online*, sendo que a maioria dos indivíduos atendidos eram obesos. As comorbidades mais frequentes foram dislipidemias, hipertensão arterial, diabetes e esteatose hepática. De acordo com as informações obtidas nos atendimentos, observou-se o impacto negativo das restrições sociais, devido à pandemia, na alimentação dos pacientes. Além dos atendimentos remotos, os extensionistas atuaram no desenvolvimento de conteúdos educativos no formato digital, os quais foram divulgados em mídias sociais (*Instagram* e *Facebook*). No período de setembro de 2020 a agosto de 2021, foram produzidos 5 materiais digitais com assuntos associados à obesidade, como escolhas alimentares, dislipidemias, hipertensão arterial e obstipação intestinal. Após o retorno das atividades presenciais, os materiais produzidos serão trabalhados diretamente com o paciente. Conclui-se que os atendimentos nutricionais, mesmo de forma remota, são de grande importância para auxiliar os pacientes na melhoria de seus hábitos alimentares, os quais têm impacto direto na saúde e na qualidade de vida. Com relação às atividades de educação nutricional digital, destaca-se a importância de orientações corretas e baseadas em evidências científicas, uma vez que a cada dia surgem informações errôneas e contraditórias a respeito da nutrição. No que se refere à formação acadêmica, este projeto permitiu aos estudantes aplicarem os conhecimentos teóricos e a realizarem atividades de pesquisa, desenvolvendo trabalhos de conclusão de curso. O projeto possui um importante impacto social, tendo sua ação transformadora no atendimento do paciente portador de obesidade e sobrepeso, além de permitir a troca de experiências entre toda equipe, contribuindo para o aprendizado e interação do aluno com a sociedade.

Roberta M Vianna  
Nádia S Leite  
Manuella D do Nascimento  
Isabella P R de Souza  
Fabiane M dos Santos  
Mirelle L Viana  
Maria G V Toste  
André G V Costa

## CUIDADO NUTRICIONAL INTEGRADO NA CASA DE CARIDADE SÃO JOSÉ, NO MUNICÍPIO DE ALEGRE - ES

O projeto intitulado “Cuidado nutricional integrado na Casa de Caridade São José, no município de Alegre – ES” visa trabalhar os diversos eixos de conhecimento da Nutrição de forma integrada dentro de um serviço hospitalar no município de Alegre, a Casa de Caridade São José. O público-alvo é pacientes hospitalizados, profissionais do setor de saúde, nutrizes no pós-parto e seus bebês. Considerando que a falta de orientação nutricional adequada é uma das principais causas de reinternação e agravamento do quadro clínico em pacientes com agravos nutricionais, é importante que o cuidado e acompanhamento se estendam no período da hospitalização e na pós-alta hospitalar. Assim, o presente projeto propõe atividades que visam à melhoria do cuidado nutricional. As atividades realizadas pela equipe do projeto abrangem: triagem e avaliação nutricional de pacientes hospitalizados; orientação de alta a pacientes com doenças crônicas não transmissíveis; realização de atividades educativas periódicas no âmbito hospitalar; acompanhamento de pacientes em nível ambulatorial após a alta hospitalar; orientações nutricionais direcionadas às nutrizes no momento pós-parto e acompanhamento individualizado, caso necessário; treinamentos para manipuladores de alimentos e orientações sobre elaboração de cardápios especializados e aproveitamento integral de alimentos. Durante o período de pandemia, algumas adaptações foram realizadas para que o projeto continuasse a ocorrer e gerar retorno para a sociedade, ainda que de forma remota. Assim, foram implementadas ações que puderam ser realizadas a distância, como: contato com pacientes após a alta hospitalar via telefone, para dar orientações e realizar o acompanhamento nutricional; criação de um banco de dados de avaliação do estado nutricional dos pacientes hospitalizados em parceria com a Nutricionista do hospital; criação e idealização de materiais para treinamentos que foram aplicados pela Nutricionista do hospital com a equipe de Enfermagem, no que diz respeito ao estímulo ao aleitamento materno, além de criação de redes sociais para ampla divulgação do projeto e de conteúdos educativos e informativos sobre temas relevantes a terapia nutricional em situações clínicas, com abordagem simples e acessível. A execução do projeto à distância possibilitou que os materiais de informações nutricionais chegassem a mais pessoas, além do ambiente hospitalar. Com o perfil criado nas redes sociais, foi possível dar ampla divulgação ao projeto. Todos os materiais foram elaborados com todo o cuidado e respaldo científico, para possibilitar a veiculação de informações verdadeiras. Foram feitas pesquisas em artigos, documentos, livros, respeitando as condutas éticas e evitando a disseminação de *fake news*, a fim de prover informações e conhecimentos sobre diversos assuntos relacionados à Nutrição Clínica e Hospitalar.

Milena R O Peterle  
Ariete G Mesabarba  
Rafaela Z Belique  
Thayna B Santos  
Giovanna A Moret  
Andre G V Costa  
Daniela S Oliveira  
Fabiana C C Oliveira  
Neuza M B Costa  
Renata Bergami  
Mirelle Lomar Viana

# LIGA ACADÊMICA DE CUIDADO FARMACÊUTICO: UMA ESTRATÉGIA DE INTEGRAÇÃO DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO COM A COMUNIDADE

Ligas Acadêmicas são constituídas por estudantes e professores que buscam promover atividades de ensino, pesquisa e extensão com foco na interação entre os saberes populares com a universidade. Para tal, o objetivo deste trabalho é descrever as ações da Liga Acadêmica de Cuidado Farmacêutico (LACF) na formação de estudantes de Farmácia e do Programa de Pós-graduação em Assistência Farmacêutica, produção e divulgação científica e promoção do Uso Racional de Medicamentos (URM). Assim, o presente trabalho trata-se de um relato da experiência vivenciado pela LACF, na Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), *campus* Alegre, em parceria com a Secretaria Executiva de Assistência Social e Direitos Humanos de Alegre (SEASDH), de julho de 2019 até agosto de 2021. Neste período, a LACF atuou como três enfoques: 1) formação dos estudantes de graduação e pós-graduação, por meio de capacitação; 2) produção e divulgação científica para as redes sociais, por meio da disseminação de postagens sobre educação em saúde baseadas em evidências científicas no *Instagram*; 3) promoção do URM, por meio de estratégias lúdicas, em duas instituições públicas vinculadas a SEASDH, que atendem pessoas em situação de risco e vulnerabilidade sociais. Por fim, foi avaliado o nível de satisfação dos estudantes e da equipe assistencial da SEASDH. Quanto aos resultados, foi possível: 1) realizar 20 horas de capacitação virtual com temas relacionados ao cuidado farmacêutico, psicoeducação e a promoção do URM (uso, armazenamento e descarte de medicamentos); 2) produzir e divulgar três cartilhas sobre URM para a equipe assistencial e 109 postagens de educação em saúde, totalizando 25.376 impressões, com 3.022 curtidas e 1.306 compartilhamentos; 3) realizar seis intervenções lúdicas sobre uso, armazenamento e descarte de medicamentos, por meio de teatro humano, teatro com objetos e jogo de tabuleiro do tipo dominó, contribuindo para que a equipe assistencial alcançasse um desempenho de 85,8% em avaliação dos conhecimentos sobre URM. Os estudantes e a equipe assistencial relatam nível de satisfação de 91,6% e 95,9%, respectivamente. Ademais, estes resultados fizeram parte de relatório final do Programa Institucional de Iniciação Científica da Ufes e foram enviados resumos para dois congressos (internacional e nacional). Diante do exposto, conclui-se que a LACF contribuiu para formação de estudantes de graduação e pós-graduação, disseminação de informações baseadas em evidências científicas nas redes sociais e compartilhamento de saberes sobre URM. As atividades desenvolvidas mostraram-se bem aceitas por estudantes e equipe assistencial da SEASDH, o que está alinhado à missão da Ufes em garantir a formação humana, acadêmica e profissional com excelência, por meio do tripé ensino-pesquisa-extensão, e ao compromisso da Ufes com os interesses e as necessidades da comunidade, em especial a capixaba.

João V C Silva  
Rodolfo M Baptista  
Milenna M Pirovani  
Sthefany B Salomão  
Eduarda B Gusson  
Luíza L Souza Oliveira  
Maria L M Mendonça  
Francielly B da Costa  
Laylla H Oliveira  
Marcela Sr Dias  
Maria P D Vieira  
Mayra M Cardozo  
Genival A S Junior

# PRODUÇÃO DE ÁLCOOL 70 EM SOLUÇÃO E GEL PARA O CAMPUS DE ALEGRE DA UFES E SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Como forma de contribuir para prevenir a infecção pelo Sars-Cov-2 e a Covid-19 entre os munícipes de Alegre e região e entre membros da comunidade acadêmica dos centros da Ufes de Alegre, o presente projeto visou preparar produtos antissépticos para higienização das mãos (PAHMs) baseados em etanol. No período de abril de 2020 a março de 2021, no Laboratório de Desenvolvimento de Produtos Farmacêuticos (CCENS/Ufes), ocorreu a transformação de álcool etílico 96o GL (recebido mediante doação de diferentes segmentos), em álcool antisséptico (77% v/v), nas formas farmacêuticas solução e gel. Após preparo de cerca de 1,4 toneladas de solução e 630 Kg de gel, a qualidade dos PAHMs foi avaliada e, após aprovação nos ensaios, estes foram cedidos para a Secretaria Municipal de Saúde de Alegre, para a subprefeitura da Ufes de Alegre, para o Laboratório de Telecomunicações (LabTel) da Ufes (em apoio ao projeto de produção de protetores faciais) e, para o Laboratório Central de Saúde Pública do Espírito Santo (LACEN). Parte da produção foi doada para o hospital de Jerônimo Monteiro e para a Santa Casa de Guaçuí. Ainda, receberam PAHMs em Alegre o Lar dos Idosos, o projeto Chega Mais e a escola municipal Ruth Alice. Para garantir a qualidade, a segurança e a eficácia dos PAHMs, os produtos foram analisados, sendo pesquisado o teor de etanol nas soluções e, nos géis, parâmetros de qualidade físico-químicos e microbiológicos, além da eficácia antimicrobiana *in vitro*, sobre cepas de bactérias Gram-positivas e Gram-negativas. Todos os produtos apresentaram qualidade, conforme as especificações recomendadas na literatura oficial e técnica e, os géis foram eficazes em inibir o crescimento das cepas estudadas, sendo aprovados para o uso. Os produtos dos lotes de géis que apresentaram teor de álcool etílico em massa superior a 70% foram direcionados para uso hospitalar, como recomenda a legislação brasileira. Os resultados obtidos serão apresentados em outubro e novembro de 2021 em eventos científicos internacionais e, foram usados para o preparo de um manuscrito submetido para publicação em periódico nacional (em análise). Finalmente, os dados foram utilizados para elaboração do trabalho de conclusão de curso, de um discente do curso de Farmácia do CCENS, viabilizando a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, tendo sido apresentado e aprovado. Cabe destacar que o manuscrito em análise para publicação é inédito, pois, reúne a discussão acerca da legislação, da técnica de preparo, dos ensaios e parâmetros de qualidade e a pesquisa da eficácia de PAHMs baseados no etanol apresentados na forma de gel, que servirá de fonte de consulta para todos os setores envolvidos com a produção do antisséptico no país. O projeto, que envolveu discentes da graduação e da pós-graduação e docentes de diferentes áreas, teve grande impacto e repercussão regional, especialmente em função da escassez de PAHMs no início da pandemia.

Elder O Caetano  
Daiana F Ferreira  
Thais M Silva  
Juliana A Resende  
Kamila A Bastos  
Kellen B Corrêa  
Patrícia F Pinheiro  
Michael R R Silva  
Janaina C O Villanova

## PROGRAMA ENACTUS UFES ALEGRE

O tema empreendedorismo social é novo em sua atual configuração, mas na sua essência já existe há anos. Alguns especialistas apontam Luther King, Gandhi, entre outros, como empreendedores sociais. Isso foi decorrente de suas capacidades de liderança e inovação quanto às mudanças em larga escala. Dentro desse contexto, visando promover o empreendedorismo social, o programa de extensão Enactus Ufes Alegre (PEUA) se aplica na cidade de Alegre e região, desenvolvendo atualmente três projetos. Um deles é o “MEIQUE” (Mulheres Empreendedoras Individuais do Querosene – Registro PROEX nº1872), um projeto com o objetivo de empoderar mulheres que se encontram em situação de vulnerabilidade social e as prepara para empreender, fabricando e comercializando sabões ecológicos produzidos a partir de óleo de cozinha usado doado pela população de Alegre e região. As atividades desse projeto se enquadram nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) da Organização das Nações Unidas números 8, 10 e 12. Outro projeto vinculado ao PEUA é o “Jovens Empreendedores” (Registro Proex nº1848) que atua nos ODS 4 e 10 com alunos da rede pública, partindo dos pilares: autoconhecimento, empreendedorismo social e sustentabilidade. Além desses, há também o projeto “Aqua” vinculado ao PEUA, o qual trabalha os ODS 3, 6 e 12. Este projeto encontra-se em fase de prospecção e planejamento para em breve ser registrado junto à Proex. Ele busca reutilizar a água da chuva e beneficiar as pessoas em vulnerabilidade social. Para o desenvolvimento de seus projetos, o PEUA conta com uma equipe multidisciplinar, formada por alunos de diversos cursos, que é coordenada por duas professoras da universidade. O PEUA se divide nos seguintes departamentos: “jurídico-financeiro” que controla a parte jurídica e a arrecadação de recursos; “gestão de pessoas” que busca o bem-estar da equipe e mantém os membros motivados; “operações” que é focada na qualidade e desempenho da equipe, auxiliando o planejamento estratégico interno; “comunicação” que cuida da gestão de informações internas e externas e a “presidência” que mantém os projetos e diretorias alinhados, aumentando o impacto desses. O programa teve como resultados principais: 80% dos alunos atendidos pelo projeto “Jovens Empreendedores” sendo aprovados na universidade, os quais apresentaram 98,44% de satisfação com o projeto. No projeto MEIQUE, cerca de 300 famílias foram impactadas pelas ações e campanhas promovidas pelo mesmo. Além disso, ambos foram semifinalistas do Evento Nacional Enactus Brasil, respectivamente nos anos de 2021 e 2020. Com isso, o programa tem gerado troca de conhecimentos acadêmicos por meio da sua multidisciplinaridade, promovendo capacitações e participando de editais e *workshops* que beneficiam não só os integrantes da Enactus como também o público da região sul do Espírito Santo.

Paula C C Alves  
Victor V Junior  
Damaris Guimarães  
Larice N Andrade

# PROMOÇÃO DA SAÚDE DE MULHERES DEPENDENTES QUÍMICAS INSTITUCIONALIZADAS

A Fazenda da Esperança São Francisco de Assis, localizada em Alegre, é uma instituição sem fins lucrativos, que visa a recuperação de mulheres dependentes químicas através das ideologias: convivência em família, trabalho como processo pedagógico e espiritualidade para encontrar um sentido de vida. A atenção nutricional, com olhar voltado para gerar qualidade de vida no seu aspecto mais amplo, torna-se um dos fatores a compor o quadro da promoção da saúde integral junto a estas mulheres, para que alcancem um melhor prognóstico de recuperação. O presente projeto objetiva promover a saúde de mulheres dependentes químicas, com ênfase no cuidado nutricional e na garantia do direito à alimentação adequada e saudável, atuando na instituição desde 2013. As atividades desenvolvidas neste projeto são presenciais, com frequência semanal. A avaliação do estado nutricional consiste na aferição de medidas antropométricas como peso, altura, percentual de gordura corporal, circunferências abdominal e do quadril e pressão arterial. Além disso, são avaliados: ingestão alimentar, hídrica, atividade física e sinais clínicos. A partir do diagnóstico e necessidades detectados, são traçadas estratégias de Educação Alimentar e Nutricional para o grupo. Além da avaliação das mulheres, o ambiente na qual elas vivem e a forma como interagem com ele também é foco de análise e atuação. Dessa forma, são realizadas continuamente ações educativas na área de boas práticas na manipulação de alimentos, que envolvem condições de higiene do ambiente, dos alimentos e das manipuladoras, no incentivo à prática de atividade física, à autoestima e autocuidado, e à sustentabilidade alimentar e ambiental, como, por exemplo, com a criação de horta na instituição. No ano de 2020, a partir do início da pandemia, o projeto manteve suas atividades remotas, com envio de materiais educativos para as internas. Em 2021, o projeto retomou as atividades presenciais, seguindo protocolo rigoroso de biossegurança que estabelece medidas preventivas e protetivas contra a infecção pelo Coronavírus. Observou-se que a atenção nutricional dedicada às mulheres residentes na Fazenda resultou em aumento da motivação, autoestima e melhora dos hábitos de saúde como um todo, culminando em maior engajamento para um estilo de vida saudável. Como propostas para um futuro próximo pretende-se envolver profissionais das áreas de psicologia e educação física. Em relação ao envolvimento em pesquisa e extensão, ainda em 2021 uma graduanda extensionista iniciará projeto de Iniciação Científica na instituição. Além disso, em 2020, o Trabalho de Conclusão de Curso de uma ex-bolsista gerou a publicação “Eficácia de intervenção educativa sobre o estado nutricional de dependentes químicas institucionalizadas” (<http://www.editoracientifica.org/articles/code/201001744>).

Fabiana C C Oliveira  
Gabrielly C L Pontes  
Bianca Z Radiniz  
Geane B Pereira  
Renato J C Calci

- O projeto conta com bolsa PROEX

# RECUPERAÇÃO GEOAMBIENTAL DA ÁREA DEGRADADA NA PRAINHA “ALEGRE/ES”

A área estudada localiza-se no município de Alegre, ao sul do Espírito Santo e contígua à Serra do Caparaó, onde se estabelece o cruzamento entre a estrada ES-181, Rodovia Governador Eurico Rezende e o Rio Alegre. Na superfície dos morros que compõem a paisagem, os gnaisses tonianos, do grupo Bom Jesus do Itabapoa-na, afloram em forma de lajedos, sendo que a maior abrangência da área, pedogenizada, resulta em um relevo suavemente ondulado, juntamente aos depósitos aluvionares holocênicos, decorrentes das feições sinuosas da drenagem. O objetivo principal deste trabalho é a recuperação da mata ciliar do Rio Alegre naquela área, sendo este pertencente à Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim, encontra-se na latitude meridional de Zona Tropical, indicando a ocorrência da fitofisionomia Floresta Estacional Semidecidual. Em contraste com a situação atual, na qual o desmatamento, em proveniência da atividade pastoril e da cafeicultura, retrata o contexto socioeconômico local, em adição a transgressão às leis florestais de proteção às faixas marginais, decorrente do desenvolvimento urbano ribeirinho, e a inadvertência do regime municipal no tratamento de resíduos. O estudo da área utilizando imagens *Landsat*, junto ao mapeamento na escala de detalhe, elucidou a percepção quanto à suscetibilidade, vulnerabilidade e erodibilidade de agregados clásticos, pedogênicos e orgânicos. Utilizando-se a comparação de imagens atualizadas de satélite georreferenciadas e as referentes ao ano de 2009, verificou-se a interferência antrópica com a instalação de uma barragem de concreto que alterou o curso natural do rio. É evidenciada essa alteração por meio da curva “abandonada” que, durante os períodos de aumento no índice pluviométrico, a água amplia sua capacidade de deposição dos sedimentos no caminho anterior, que é o seu percurso preferencial. Além disso, o represamento aumenta a erosão das margens e, conseqüentemente, o risco de acidentes geotécnicos, tais como desmoronamento das margens e inundações. A falta de cobertura vegetal também é outro fator de relevância que agrava esse processo. A comunicação com a população alegreense e o envolvimento dos mesmos nas atividades do projeto foram e serão necessários para a continuidade da prática de conservação ambiental. Uma vez que a área a ser recuperada é de cunho histórico e apresenta potencial turístico para a cidade, assegurando, portanto, o direito humano ao beneficiamento e utilização dos corpos d’água.

Raiane M Ferreira  
Izabella O Magnani  
Éder C Moreira  
Gabriel A Carvalho

# PROGRAMA DE EXTENSÃO SOBERANIA ALIMENTAR, SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL E O DIREITO HUMANO À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA – SAN

O Programa de Extensão “Soberania Alimentar, Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e o Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA)” tem como objetivos promover a discussão e o desenvolvimento de ações que visem à garantia da soberania alimentar e as demais instâncias que a permeiam, assim como realizar ações, eventos e atividades sobre a temática, integrando ações comunitárias com disciplinas, projetos de extensão e pesquisas existentes na universidade. Dois projetos de extensão são vinculados ao Programa, por meio dos quais as ações se concretizam: Grupo de Estudos em Segurança Alimentar e Nutricional Prof. Pedro Kitoko Seção Sul Capixaba (GESAN-Sul) e Participação Social em Políticas de SAN. O GESAN-Sul possui proposta interinstitucional, com a participação de pessoas ou entidades correlatas, promovendo reuniões semanais de planejamento e formação, participando e organizando eventos, integrando o grupo Kapi’xawa, de produção agroecológica, a Associação aos Moradores da Comunidade da Vila do Sul, e o Núcleo de Pesquisa em Segurança Alimentar e Nutricional (NUPESAN). Em função da pandemia de Covid-19 e o comprometimento das atividades presenciais, o grupo lançou mão da realização das reuniões semanais virtuais e elaboração de conteúdo para publicação em plataformas digitais. A interação entre NUPESAN e GESAN contribuiu para maior alcance de pessoas, troca de conhecimento entre os integrantes e melhor disseminação de informações. Foi traçado um cronograma semestral com assuntos semanais, cujos temas são levantados por meio de documentários e/ou palestras e discutidos em roda de conversas, com a participação de outros grupos, tais como o grupo Kapi’xawa e o Núcleo Penso (Cuité-PB) e de professores, como a Prof. Flávia Vitorino Freitas, sobre Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e o Prof. Marcus de Freitas Ferreira, sobre Sistema Único de Saúde (SUS). Os assuntos das reuniões são tema de publicações quinzenais na rede social *Instagram*, elaboradas por integrantes do grupo divididos em duas equipes: projetos, responsável pelo conteúdo, e *marketing*, responsável por desenvolver o *design* da publicação. Em 2020/21 foram 16 publicações em assuntos tais como: Fome, Desperdício e Aproveitamento Integral de Alimentos, Agroecologia, Plantas Alimentícias Não Convencionais, PNAE, Reciclagem, Doenças Crônicas Não Transmissíveis, Desenvolvimento Sustentável, SUS e Guia do Estudante de Nutrição. No projeto Participação Social em Políticas de SAN, o GESAN tem um assento do Conselho de Alimentação Escolar (CAE) de Alegre, participando ativamente das ações. As limitações impostas pela pandemia de Covid-19 evidenciaram a necessidade de aderir e investir nas redes sociais para maior alcance de pessoas e disseminação de informações científicas, sendo que o Programa foi efetivo na promoção do conhecimento e no alcance dos objetivos propostos.

- Este Programa contou com bolsa estudantil da PROEX durante a vigência 2020/21.

Maria L A dos Santos  
Wagner M Barbosa  
Alcemi A de Barros  
Marcus F Ferreira  
Adriana H de Paula